



CONSELHO METROPOLITANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - COMDES

Reunião Ordinária do COMDES – nº 05/2017

Data: 28/07/2017 - Horário: 11:30 horas

Local: Associação Catarinense de Engenheiros - ACE

COMPARECERAM: Jaime Luiz Ziliotto – Coordenador Geral do COMDES (2º Vice-Presidente ACIF); Luciano Pinheiro – Presidente ACIF; Solange Kuchiniski – Superintendente CDL Florianópolis; Raul Zucatto – Presidente FEAGRO/SC; Roberto de Oliveira – Diretor de Atividades Técnicas ACE; Amanda Marcon – Assessora Jurídica SINDUSCON; Otávio Ferrari Filho – Ex-Presidente da ACE; Angelo Mendes – All Press; Wolfgang Schrader – Vice-Presidente do SHRBS; Lidomar Antônio Bison – Presidente CDL Florianópolis; Elizenia Prado Becker – Conselheira Floripamanhã; Thiago Martins – FECOMERCIO/SC; Everson Kleber Mai – ACIP; Robson Rodrigo de Carvalho – ACIBIG; Laudioni Dal Pont – CREA/SC; Aloisio Pereira da Silva – SUDERF/SENGE; Jeanine Pinheiro – AEMFLO/CDLSJ; Nadir Koerich – AEMFLO/CDLSJ; Marius Bagnati; Renato Ghisoni – Membro do Conselho Deliberativo ABIH/SC; Mark Rae; Esperidião Amin – Deputado Estadual; Luiz Ricardo Espíndola – Conselheiro do CRC/SC; Humberto Freccia Netto – Vice-Presidente Floripa Convention; Lucas B. Arruda – ACE; José Antônio Latrônico Filho – Diretor de Formação Sindical SENGE/SC; Cássio Taniguchi – Superintendente SUDERF; Elídio Yocikazu Sinzato – ACE; Amaro Lúcio – Gabinete Deputado Esperidião Amin; Luiz Cesar Costa – ACIF; Roberto Bertolin – Rede Monitoramento Cidadão; Henrique G. Bruggemann – Gabinete Deputado João Amin; Irineu Ramos Coelho – SENGE/SC; Juliano Richter Pires – Secretário Municipal de Turismo; Fernando Rossa – OAB/SC; Marcus Rocha – Superintendente de Ciência e Tecnologia.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Simoney do Nascimento – ACIF; Darley Antônio Grando – Vice-Presidente SESCON/GF; Antonio de Arruda Lima - Presidente da Comissão de Transportes e Mobilidade Urbana OAB; Sílvia Ribeiro Lenzi – Conselheira Estadual CAU/SC; Silvio Cesar dos Santos Rosa – Gerente Regulação Aresc; Carlos Josué Beims – CRECI/SC; Lucia Helena Pereira da Silva – IAB/SC; Daniel dos Santos Leiphnitz – Presidente ACATE; Josué da Silva Mattos – Presidente CDL Palhoça; Celso Ternes Leal – Conselheiro CREA/SC; André Lima – Vice Presidente Relações Institucionais ASBEA-SC; Marcia Santos – Diretora Executiva ACOMAC; José Eduardo Azevedo Fiates – Superintendente Geral CERTI; Antonio Moser – Presidente SINDIMÓVEIS/SC.

AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS: Rodrigo Duarte da Silva – GRANFPOLIS; Valmira Dubiela – Diretora Financeira ABEOC; Fernanda Maria Vanhoni – Presidente ABES; Alisson Luiz Micoski – Presidente AURESC; Julia Midori Kodaira – Presidente ICOM; Tito Alfredo Schmitt – Presidente do SINPREMAC.

PAUTA:

- 1. Aprovação da Ata 04/2017:** O Coordenador colocou em discussão a Ata 04/2017 da reunião do dia 30/06/2017. Não havendo discussão, colocou em votação, sendo aprovada por todos.
- 2. Rede de Monitoramento Cidadão, por Anita Pires:** A Presidente da Associação FloripAmanhã explicou que a Rede de Monitoramento Cidadão é a quinta etapa do Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis (CES), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo da CES é ajudar os governos de cidades médias da América Latina e Caribe – com acelerado crescimento populacional e econômico - na identificação de problemas críticos da sustentabilidade urbana, propondo soluções a partir das prioridades definidas. O objetivo da CES é ajudar os governos de cidades médias da América Latina e Caribe – com acelerado crescimento populacional e econômico - na identificação de problemas críticos da sustentabilidade urbana, propondo soluções a partir das prioridades definidas. Executada em mais de 70 cidades do continente, no Brasil a metodologia é aplicada em cinco cidades - Florianópolis (SC), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Palmas (TO) e Vitória (ES) - com o apoio financeiro do Fundo Socioambiental da CAIXA e tendo como agência executora a Baobá – Práticas Sustentáveis. Anita apresentou os objetivos da Rede de Monitoramento, que são: acompanhar o andamento de temas que impactam diretamente na qualidade de vida dos cidadãos; fortalecer a cultura de transparência e participação e promover o debate público qualificado, de forma que fomente a eficiência na administração pública e incentive o direcionamento dos recursos públicos e privados para os setores prioritários, promovendo o desenvolvimento sustentável da cidade. A atuação ocorre com o monitoramento dos indicadores, elaboração e execução de projetos para fortalecer discussões e ampliar a participação cidadã e a produção e disseminação de conhecimento a partir dos indicadores monitorados. Anita disse que estarmos entre as cidades escolhidas é maravilhoso e esta é uma oportunidade única. O objetivo é visitar as entidades e apresentar a Rede de Monitoramento Cidadão na Reunião de Diretoria de cada uma delas, pois o apoio das entidades é muito importante para colocá-la em prática. Roberto Bertolin sintetizou dizendo que a função da Rede de Monitoramento é gerar informações a partir dos indicadores de órgãos públicos e promover uma pesquisa de opinião pública para analisar a percepção da cidade em relação a esses temas. O Superintendente de Ciência e Tecnologia, Marcus Rocha, sugeriu que os indicadores existentes também sejam utilizados, otimizando recursos. Disse que a integração é fundamental para que o desenvolvimento do município, inclusive a integração entre os municípios da Grande Florianópolis.

- 3. Parceria com a CELESC para viabilizar projetos de gestão resíduos de Florianópolis, Lucas Arruda - GT Saneamento Básico:** Lucas Arruda informou, com muita satisfação, que neste último mês o projeto avançou. O GT de Saneamento Básico esteve em uma reunião com o Presidente da CELESC, Cleverson Siewert, que se mostrou muito preocupado com as questões de retorno financeiro da produção de energia. Por conta disso, hoje haverá uma nova reunião com o Presidente, o GT de Saneamento e a SUDEF. A perspectiva desta reunião é poder iniciar a abertura do edital de credenciamento para este projeto. Aloísio Pereira disse que este projeto é de longa data, já possui certa maturidade e o apoio do COMDES foi imprescindível para sua finalização. Informou que a previsão de lançamento para o edital é agosto ou setembro. Lucas Arruda disse que este modelo de projeto foi criado para 20 toneladas de lixo por dia, porém o maior desafio está em coletar este material. Cássio Taniguchi disse que este projeto é muito interessante, possui uma taxa de retorno atrativa e a CELESC aprovou. Faltavam apenas alguns ajustes que serão apresentados na reunião de hoje. Agradeceu ao apoio do COMDES e de seus integrantes que fazem um trabalho magnífico.
- 4. O adiamento por parte dos Vereadores de Florianópolis do processo licitatório para regularização dos vendedores ambulantes da Capital, por Lidomar Bison - GT Combate ao Comércio Ilegal:** O Presidente do CDL de Florianópolis, Lidomar Bison, disse que recebeu a notícia de que a Prefeitura de Florianópolis estaria permitindo o atraso no processo licitatório da regularização dos vendedores ambulantes da Cidade. O manifesto foi oficiado aos Vereadores e, inclusive, este tema foi matéria do Diário Catarinense de hoje. Alguns ambulantes são autorizados (mesmo fazendo a venda de produtos ilegais), mas atualmente não existe uma licitação para regularizar o comércio ambulante, o que conflita com o comércio estabelecido. Ou seja, existe uma permissão legal para que se trabalhe em situações ilegais. O objetivo desta licitação é dar oportunidade aos residentes na temporada de verão, e não aos ambulantes de temporada. Porém, estes ambulantes que estão com essa autorização estão fazendo pressão e solicitaram que a Prefeitura de Florianópolis faça o adiamento deste processo licitatório por mais 180 dias. Infelizmente o processo foi adiado, não pelo tempo solicitado pelos ambulantes, porém foi adiado. Em razão desta situação, Lidomar solicitou o suporte do COMDES junto ao CDL de Florianópolis neste posicionamento contrário ao adiamento do processo licitatório. O Coordenador Geral afirmou que o COMDES está à disposição e que devemos pressioná-los. Lidomar disse que o ideal seria encaminhar um documento assinado por todas as entidades integrantes do COMDES ao Prefeito solicitando o andamento da licitação e se responsabilizou em providenciá-lo.
- 5. Visita à obra Via de Contorno BR-101, por Roberto Oliveira – GT Mobilidade Urbana:** Roberto Oliveira apresentou um vídeo feito durante a visita à obra da Via de Contorno BR-101, com o objetivo de mostrar a todos como está o andamento. Informou que este é o primeiro vídeo e que as atualizações sobre o andamento serão feitas por partes, pois é preciso aguardar a autorização para realizar a visita em cada trecho da obra. Explicou que a estratégia é conseguir o cronograma da obra, apresentar para a população e cobrar para que ele seja cumprido.

6. Situação financeira COMDES, por Luciano Pinheiro – Presidente ACIF: O Coordenador expôs sua preocupação com a situação financeira do COMDES, pensando também em seu futuro, pois dificilmente uma entidade irá assumir o COMDES sabendo que terá que arcar com todas as despesas. Já foi visto na última reunião a importância da comunicação digital e da assessoria de imprensa, que são as duas maiores despesas. Este assunto foi abordado novamente na última reunião do Grupo Gestor do COMDES e o Presidente da ACIF, Luciano Pinheiro, fará uma exposição da alternativa que foi discutida e aprovada com o consentimento de todos. Luciano Pinheiro disse que todos sabem que este Conselho é composto por entidades de portes, condições, processos e estatutos diferentes. Nenhum dos representantes decide por si só, cada um representa um Conselho, uma Associação ou um Sindicato, o que dificulta o processo decisório. Como já foi dito pelo Coordenador, Jaime Ziliotto, a intenção é resolver o problema financeiro do COMDES para futuro, possibilitando que entidades menores possam Coordená-lo. Usando a transparência e o bom senso pensou-se em uma forma que todos possam contribuir, considerando as limitações individuais de cada Entidade. Luciano explicou que as despesas serão organizadas de duas formas: 1) As despesas mensais serão divididas entre as entidades maiores, em cotas mensais e depositadas na conta da entidade Coordenadora do COMDES do período; 2) As despesas eventuais podem ser pagas diretamente pelas entidades que não participam do rateio acima, conforme forem acontecendo. Entidades que não podem contribuir com cotas mensais por conta dos seus estatutos contribuirão com as despesas eventuais, responsabilizando-se pelo pagamento de alguma despesa, quando necessário. Para melhor controle, uma única entidade fará continuamente o controle financeiro do COMDES, sendo que todas informarão e ela quando fizerem os pagamentos. Criando uma contabilidade gerencial onde cada um ajuda da maneira que for possível. Nadir Koerich disse que não estava ciente desta questão e que com a representatividade e a importância do trabalho do COMDES realmente além de participar, todas as entidades deveriam contribuir financeiramente. As entidades que não possam contribuir agora deverão colocar este item no planejamento para o próximo período. Elizenia Becker disse que desde a criação do COMDES o que ficou definido é que a Assessoria de Imprensa da entidade coordenadora prestaria assessoria ao COMDES e a sua Secretaria assumiria o papel de Secretaria do Conselho. Porém, será difícil conseguir um sucessor para Coordenar o COMDES que tenha condições de assumir estas despesas, que atualmente estão em torno de R\$ 4 mil por mês. Luciano Pinheiro disse que todas as entidades possuem porte e condições diferentes, nem todas poderão disponibilizar sua Secretária para atender o COMDES. O rodízio de entidades na coordenação é importante e a maioria das Entidades só assumiria a coordenação estando ciente que as entidades de porte maior assumiriam as despesas fixas. Humberto afirmou que se deixarmos muito à vontade para cada entidade contribuir da maneira que bem entender com certeza não será possível arrecadar o essencial por mês, e disse que o Florianópolis e Região Convention & Visitors Bureau tem esta dificuldade. Sugeriu determinar uma cota mínima de contribuição para cada entidade, onde aquelas que não podem contribuir com cotas mensais por conta do estatuto teriam o prazo de seis meses para contribuir com o equivalente a seis meses de cotas mínimas. Luciano Pinheiro disse que é uma ótima ideia, a

cota mínima será R\$ 150,00 e a entidade que tiver melhores condições contribuirá com mais cotas. As entidades que puderem contribuir mensalmente receberão um boleto e as demais entidades contribuirão com despesas eventuais, assumindo o pagamento de alguma despesa pontual. Ficou definido pelo Coordenador do COMDES que a Secretaria fará o envio de um e-mail para todas as entidades e seus representantes, solicitando que cada entidade se manifeste dizendo com quantas cotas poderão contribuir.

7. **A importância da Região Metropolitana para os municípios, por Elizenia Becker - GT Governança Metropolitana:** Elizenia informou que o GT de Governança Metropolitana está se organizando para fazer uma visita a todas as Câmaras de Vereadores para conscientizá-los da importância da Região Metropolitana para os municípios. Esta conscientização será feita por meio de uma exposição sobre o tema nas reuniões ordinárias da câmara de cada município.

8. **Prestação de contas mês de julho:**

ENTRADAS		SAÍDAS	
REFERÊNCIA	VALOR	REFERÊNCIA	VALOR
Mensalidades	R\$ 750,00	Codde Comunicação Digital	R\$ 1.054,00
-	-	All Press Comunicação	R\$ 1.500,00
		Despesas reunião 28/07/17	R\$ 264,80
Total:	R\$ 750,00	Total:	R\$ 2.818,80

ACIF

Jaime Luiz Ziliotto
Coordenador Geral do COMDES

ABEOC

Titular: Valmira Dubiela

Suplente: Felício Silveira

ABES

Titular: Fernanda Maria Vanhoni

ABIH

Titular: Renato Ghisoni

ACATE

Titular: Daniel dos Santos Leipnitz

ACE

Titular: Roberto de Oliveira

Suplente: Diego Brites Ramos

Suplente: Elídio Yocikazu Sinzato

ACIBIG

Titular: Sandra Molinaro

Suplente: Robson Rodrigo de Carvalho

ACOMAC

Titular: Márcia Santos

ARESC

Titular: Silvio Cesar dos Santos Rosa

AURESC

Titular: Alisson Luiz Micoski

Suplente: Adriano Ribeiro

CAU/SC

Titular: Silvia Ribeiro Lenzi

CDL Florianópolis

Titular: Lidomar Antônio Bison

Suplente: Solange Kuchiniski

ACIP

Titular: Everson Kleber Mai

AEMFLO/CDLSJ

Jeanine da Silveira Pinheiro

Rosana Majolo

ASBEA

Titular: Andre Lima

Suplente: Mario Pinheiro

Associação FloripAmanhã

Titular: Elizenia Prado Becker

Suplente: Anita Maria Silveira Pires

CDL Biguaçu

Titular: Sandra Molinaro

CDL Palhoça

Titular: Josué da Silva Mattos

CERTI

Titular: José Eduardo Azevedo Fiates

CREA/SC

Titular: Celso Ternes Leal

FEAGRO/SC

Titular: Raul Zucatto

Florianópolis Convention Bureau

Titular: Humberto Freccia Netto

IAB/SC

Titular: Lucia Helena Pereira da Silva

Suplente: Francis Graeff de Oliveira

OAB/SC

Titular: Antonio de Arruda Lima

CRC/SC

Titular: Luiz Ricardo Espíndola

CRECI/SC

Titular: Carlos Josué Beims

FECOMERCIO/SC

Titular: Elder Arceno

Suplente: Thiago Martins

GRANFPOLIS

Titular: Juliano Duarte Campos

Suplente: Rodrigo Duarte da Silva

ICOM

Titular: Julia Midori Kodaira

Suplente: Mariane Maier Nunes

OESC

Titular: Silvio José Martins Filho

SENGE/SC

Titular: José Antônio Latrônico Filho

Suplente: Aloisio Pereira da Silva

SHRBS

Titular: Wolfgang Schrader

Suplente: Estanislau Emílio Bresolin

SINDUSCON/FPOLIS

Titular: Helio Cesar Bairros

Suplente: Amanda de Oliveira Marcon

SESCON/GF

Titular: Fernando Baldissera

Suplente: Darley Antônio Grandó

SINDIMÓVEIS/SC

Titular: Antonio Moser

SINPREMAC

Titular: Tito Alfredo Schmitt